

POSIÇÕES

É hora de partirmos com coragem e armados de argumentos- em defesa do S-8 nacional - exigindo das autoridades competentes diversas medidas para a regulamentação da bitola no país. O cinema em S-8 deixou de ser "hobbie" para assumir seu verdadeiro papel dentro da cinematografia nacional, ao lado do 16 e do 35 mm.

Em 75 o desenvolvimento da bitola e o aparecimento de talentos na direção e na técnica (ou se preferirem, a confirmação de vários nomes) levaram o S-8 a realmente mostrar sua importância dentro de nosso contexto econômico- político e social.

Entretanto, mesmo com mais de 500 cineastas ativos (cerca de 100 mil pessoas possuem projetor ou filmador, como hobbie) o S-8 continua marginalizado pelas autoridades, desamparado em relação as leis que regem o cinema no Brasil.

Vivemos sob promessas constantes do INC (agora absorvido pela EMBRAFILME) mas enquanto isso os filmes só podem ser vistos em recintos fechados (home movie) devido a dificuldade de se conseguir um visto de censura. Os festivais e mostras são as excessões (daí sua importância).

Mesmo os cine clubes, não tomaram ainda consciência do S-8. Equipados com aparelhos de 16 mm encontram dificuldades imensas para programação de clássicos ou de filmes contemporâneos, devido em grande parte ao alto custo das cópias. Estas mesmas cópias, se em S-8, teriam preço irrisório, com

O cinema marginal e suas contradições no mundo capitalista, ou então o marginal como elemento do sistema burgues.

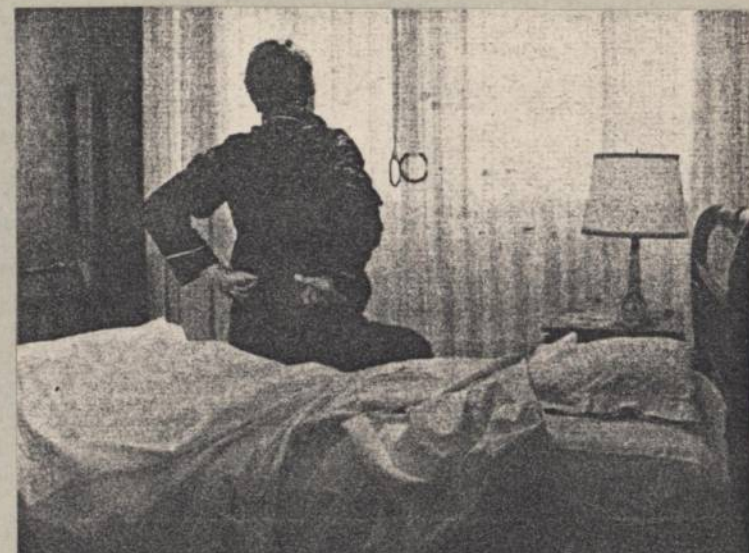
Em comparação aos cines comerciais, vem sofrendo grandes alterações em face da facilidade de se fazer seu próprio filme. Alguns cinemas vem dividindo seu espaço de projeção em duas ou mais salas. Na França um cinema foi dividido em cinco. Aqui, no Rio de Janeiro o exemplo mais recente é o Cine Flamengo, transformado em Lido I e Lido II. As galerias de arte passaram a investir em S-8, começaram a surgir firmas especializadas (som, laboratório) que só tendem a se expandir.

Os filmes são projetados de formas diversas. Uma pessoa utiliza fitas k-7, outras (que são poucas) toca-discos e a maioria põe bandas magnéticas que tem uma qualidade bem pior que as fitas. Outros projetam os filmes sem som.

O cinema comercial tem uma história de narração descritiva e linear que herdamos da literatura e a qual somos viciados. A herança cultural... Todas as posições estão estabelecidas do cineasta (o criador) ao público (o espectador). Esta rigidez não dá chance de abrir para outras leituras, construídas pelo público a partir de uma proposta (ilustração da história) Um pouco de sexo, um pouco disso e daquilo, tudo bem arrumado em função da venda, do mercado.

Não vejo porque imitar os recursos do cine comercial, alias sou a favor de uma livre pesquisa.

Mas quem é que me sustenta? ROBERTO BARBOSA DE FREITAS



ve-In (Av. Bor
ros 1426) : 20h
anos).

PROFISSIONAIS)
s. Com B
farvin e
Americar
ção de B
de grande
a não preso a
Associne (Pra
o Ilha do C
10h30m e 22h3
At. terça.

MATINÊS
COMPRADO
S (Brasilei
terralisi, basea
Monteiro Lobat
Ribeiro, Jorge
Albramo, Eljar
Brandão Filho.
in As 18h30m.
★ Monótona
to de Mo
on a camara r
reza as conve
agens. (J.C.A.
BRANÇA DC
Documentário
Casa de Farin
Xero, de Ger
a amantaia e
le Paulo Gil Sc
a. Cor, Substan
le Sérgio Mun
16h20m, 18h, r
7h).

★ ★ ★ Cinco
de 20 filh
por Thomas F.
3 Exibidos

Pete Townshend & The Who.
Inteiramente cantado e musi-
cado, o filme é um impacto

lela sunshine i love you so - pamplona 15'
soma dos quadrados - cuíca 8'
pira - péo 17'
u qui quiê issu - samaral 6'
pricezinha du lar - cafira 18'
vitamina - jorge freund 14'
novembro triste ou os dias que não abalaram nada (48)
e maldição do leão dourado (6') - luiz arnaldo
superXposição de slides: joao carlos sampaio, cuíca

Foster, Brian
n e Warner
é pça. Mal
odos
18h, 18h,
Wes
o Na
Gian
ura Ant
R. José Vi
16h, 18h
a e curios
lisi, valcri
eria de p
erpretará
leza de L
meiro e pl
há um au
leiras. (E.
LANÇA T
tion: Par
nheimer.
Fernan
Cde. Ho
14h, 16h
os).
aração do
a decepc
a está fr
da em Mi
s quecas
pa. A rigo
m vivo en
nov
de Gene
ay), Ipal
nger, Ni
Jack Ni
Elton Jo
ia (Av. Coes
37-4714) : 14h,
2h. (16 anos).

hor filme, de
274-4532). 20h e 22h. (18 anos).
★ ★ ★ Um policial sem ori-
ginalidade de concepção, mas

bin
Ke
An
Flo
Ar
281
e 2
am
SE
de
lo
Bri
te,
e 2
★
★
por
na
Gh
An
est
das
OP
(Fi
de
Ge
Tij
214
201
★
pri
ent
me
lha
inv
ún
na
de
cki
TO
Ru
An
sor
cal
161

as mesmas qualidades dos originais.
POSIÇÃO SUPER 8 está aqui. Pretendemos acabar com o descaso oficial. Informaremos. Demonstraremos novos equipamentos. Denunciaremos situações a serem corrigidas. Atenderemos milhares e despertaremos outros para o cinema. Por meio do S-8 poderão surgir os cineastas que firmarão a indústria cinematográfica brasileira.

EDITORIAL de "POSIÇÃO SUPERDITO", revista editada em Curitiba, tiragem: 5 000 exemplares. editor: J. Augusto Iwens. Distribuição gratuita em diversos lugares conforme os créditos.

CINEMA NAS BOCAS
 S-8: mais um privilégio de classe.

100 mil projetores: (a família na parede da sala) Walt Disney nas prateleiras e se você quiser todos os grandes clássicos em S-8. Mas, se você quiser uma língua a mais na sua boca, um olho mekanik-ativo, independente pra veicular idéias novas, e aí tem toda uma frente de trabalho, ou ainda se você quiser, mais uma muleta colonialista no mercado with caledos copie EYES.

- tudo isso por um preço aparentemente acessível!
- (e quem ganha com isso é a kodak?)

resta saber como você pretende se valer desse privilégio.

